

Android



Thread, Handler, AsyncTask, HttpURLConnection e ObjectMapper

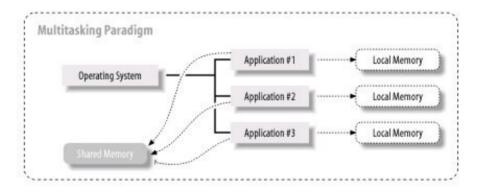


Multiprocessamento

 A capacidade de ter mais de um programa funcionando no que parece ser simultâneo

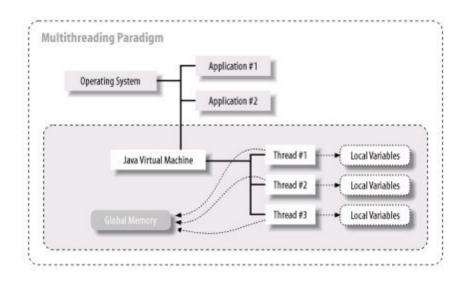
Duas maneiras

- O Sistema Operacional interromper o programa sem consultar primeiro
- Os programas são interrompidos apenas quando estão querendo produzir controle





- Linhas de Execução (Multi-Thread)
 - Num mesmo processo cada tarefa é chamada de Thread (linha de execução).
- Qual é a diferença?
 - Cada processo tem um conjunto completo de variáveis próprias, as threads compartilham os mesmos dados.
 - É necessário muito menos sobrecarga para criar e destruir threads individuais.





Exemplos

- Um navegador deve tratar com vários hosts, abrir uma janela de correio eletrônico ou ver outra página, enquanto descarrega dados.
- A própria linguagem de programação Java usa uma thread para fazer coleta de lixo em segundo plano evitando assim o proglema de gerenciar memória!
- Os programas GUI têm uma thread separada para reunir eventos da interface com o usuário do ambiente operacional hospedeiro.



Classes MultiThread

- Estender Thread ou implementar a interface Runnable
- Colocar o código que precisar ser executado no método run.

```
public class NovaTread extends Thread {
 // Outros atributos e métodos
 @Override
 public void run() {
  // Executa um conjunto de operações
public class NovaClasse implements Runnable
 // Outros atributos e métodos
 @Override
 public void run() {
  // Executa um conjunto de operações
```



Executanto a Thread

- Criar um objeto Thread no caso das classes que implementam Runnable
- Ativar a thread através da chamada do método start()

```
public class OutraClasse {
  public static void main(String[] args) {
    // Criando e iniciando uma Thread
    NovaThread umaThread = new NovaThread();
    umaThread.start();

  // Criando e iniciando um Objeto Runnable
    NovaClasse umRunnable = new NovaClasse();
    Thread aThread = new Thread(umRunnable);
    aThread.start();
  }
}
```



Executando uma Thread

```
public void onClick(View v) {
    new Thread(new Runnable() {
        public void run() {
            Bitmap b = loadImageFromNetwork("http://example.com/image.png");
            mImageView.setImageBitmap(b);
        }
    }).start();
}
```

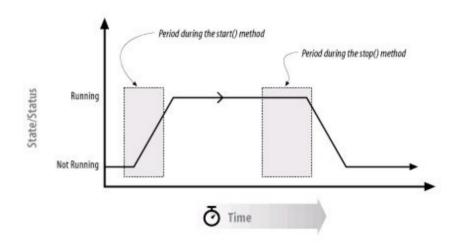


Estados de linha de execução

- Novo
- Passível de execução
- Bloqueada
- Morta

Threads novas

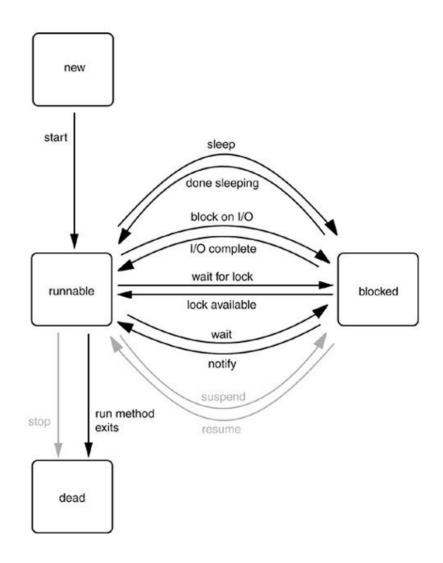
 Quando você cria uma thread com o operador new, neste estado o método run() não começou a executar.





Threads passível de execução

- Quando você chama o método start, a thread é passível de execução (runnable).
- Uma thread passível de execução, não significa estar em execução (ela pode estar aguardando na fila de execução de threads).





Threads bloqueadas

- Alguém chama o método sleep() da thread.
- A thread chama uma operação que está bloqueando entrada/ Saída (I/O).
- A thread chama o método wait()
- A thread tenta bloquear um objeto que está bloqueado por outra execução.

 Quando uma thread está bloqueada, outra thread é escalada para execução.

Threads Mortas

- Ela morre de morte natural, pois o método run encerra normalmente.
- Ela morre abruptamente, pois uma exceção não capturada encerra o método run.
- Para descobrir se uma thread está viva, use o método isAlive().



Interrompendo uma Thread

- O método run da thread deve testar pela interrupção de sua execução com o utilizando o método isInterrupted()
- Chamar o metodo interrupted() da thread para solicitar a sua interrupção

```
public void run() {
  for (;;) {
    // Executa algumas operações

    // Testa se a Thread foi interrompida
    if (Thread.interrupted()) {
        // Thread Interrompida, retorne
        return;
    }
  }
}
```

```
public void run() {
  for(;;) {
    try {
      // Executa algumas operações

      // Espera 5 segundos
      Thread.sleep(5000);
    } catch (InterruptedException ex) {
      // Thread Interrompida, retorne
      return;
     }
  }
}
```



Prioridades da Thread

- MIN_PRIORITY (configurada como 1 na classe Thread)
- NORM_PRIORITY (configurada como 5)
- MAX_PRIORITY (configurada como 10)
- A prioridade é atribuida através do método setPriority() da Thread





Sincronismo

- Na maioria dos aplicativos com múltiplas linhas de execução duas ou mais linhas precisam compartilhar o acesso aos mesmos objetos.
- Se duas linhas de execução têm acesso ao mesmo objeto pode acontecer a corrupção dos dados alterados, resultando em objetos danificados



- Para resolver este problema existem duas maneiras:
 - Sincronizar o método

```
public synchronized void calcula() {
  // executa operações
}
```

Sincronizar o acesso ao objeto

```
public void executa() {
   synchronized (objeto) {
    // executa operações
   }
}
```



Handler

A principal função de Handler é permitir atualizar os dados na tela quando estes são obtidos através da utilização de Threads.

```
public void onClick(final View view) {
   view.setEnabled(false);
   final Handler handler = new Handler();
    new Thread() {
        @Override
        public void run() {
            for (long id : listarIds()) {
                final Album album = leAlbumDaRede(id);
                if (album != null) {
                    handler.post(() → { carregaAlbumNaTela(album); });
                // Aquarda 4 segundos
                SystemClock.sleep( ms: 5000);
            handler.post(() → { view.setEnabled(true); });
    }.start();
```

CodeXP – Escola Senai de Informática – UFP 1.32



Quanto é necessário o acesso à recursos de rede, tal como a consulta a um WebService via REST, implementamos:

```
private String leJson(final String url) throws Exception {
    code = HttpURLConnection.HTTP_INTERNAL_ERROR;
    ison = null;
   try {
       HttpURLConnection con = configConnection(url);
        if (con != null) {
            con.setRequestMethod("GET");
            con.setDoInput(true);
            con.connect();
            code = con.getResponseCode();
            if (code == HttpURLConnection.HTTP OK) {
                BufferedReader in = new BufferedReader(new InputStreamReader(con.getInputStream()));
                json = readJson(in);
                in.close();
            con.disconnect();
    } catch (IOException ex) {
        Log.e( tag: "Consultar.in", ex.getMessage());
    if (code != 200)
        Toast.makeText(Main.context, text: "Falha em localizar o Album", Toast.LENGTH LONG).show();
    return json;
```



Porém este tipo de implementação apresenta falhas por utilizar recursos de rede da Thread Principal o que compromete a responsividade das aplicações Android, assim ao ser executado o método implementado, nos é lançada a exceção **NetworkOnMainThreadException**.

```
android.os.NetworkOnMainThreadException
   at android.os.StrictMode$AndroidBlockGuardPolicy.onNetwork(StrictMode.java:1448)
   at java.net.AbstractPlainSocketImpl.doConnect(AbstractPlainSocketImpl.java:355)
   at java.net.AbstractPlainSocketImpl.connectToAddress(AbstractPlainSocketImpl.java:200)
   at java.net.AbstractPlainSocketImpl.connect(AbstractPlainSocketImpl.java:182)
   at java.net.SocksSocketImpl.connect(SocksSocketImpl.java:356)
   at java.net.Socket.connect(Socket.java:616)
```



```
private String leJson(final String url) throws Exception {
   Thread job = new Thread() {
                                                         A solução é utilizar uma Thread para
      public void run() {
                                                         que o bloco de instruções seja
         code = HttpURLConnection.HTTP_INTERNAL_ERROR;
         json = null;
                                                         executada fora da thread principal.
         try {
            HttpURLConnection con = configConnection(url);
                                                         O inconveniente desta implementação
            if (con != null) {
                                                         é que os dados retornarão após a
               con.setRequestMethod("GET");
                con.setDoInput(true);
                                                         finalização do método.
               con.connect();
               code = con.getResponseCode();
                if (code == HttpURLConnection.HTTP_OK) {
                   BufferedReader in = new BufferedReader(new InputStreamReader(con.getInputStream()));
                   ison = readJson(in);
                   in.close();
               con.disconnect();
         } catch (IOException ex) {
            Log.e( tag: "Consultar.in", ex.getMessage());
         if (code != 200)
            Toast.makeText(Main.context, text: "Falha em localizar o Album", Toast.LENGTH_LONG).show();
                           Para resolver este problema
   job.start();
                           esperamos pela finalização da Thread
   job.join();
                           utilizando o método join().
   return json;
```



Esta aplicação obtêm uma lista de chaves de acesso de todos os registros para percorrer um a um e apresentar seus dados numa Activity a cada 5 segundos.

Ocorre que nada é apresentado na tela até a finalização do laço **for**.

Isto ocorre porque os dados são obtidos através de Threads distintas da thread principal.

```
public void onClick(View view) {
    view.setEnabled(false);

for (long id : listarIds()) {
    final Album album = leAlbumDaRede(id);

    if (album != null) {
        carregaAlbumNaTela(album);
    }

    // Aguarda 4 segundos
    SystemClock.sleep( ms: 5000);
}

view.setEnabled(true);
}
```



Ao utilizarmos outra Thread para a execução desta ação não temos sucesso e recebemos um **RuntimeException** por tentar acessar a thread principal a partir de outra Thread.

```
public void onClick(final View view) {
    view.setEnabled(false);

new Thread() {
    @Override
    public void run() {
        for (long id : listarIds()) {
            final Album album = leAlbumDaRede(id);

            if (album != null) {
                carregaAlbumNaTela(album);
            }

            // Aguarda 4 segundos
            SystemClock.sleep( ms: 5000);
        }
        view.setEnabled(true);
    }
}.start();
}
```

```
java.lang.RuntimeException: Can't create handler inside thread that has not called Looper.prepare()
   at android.os.Handler.<init>(Handler.java:203)
   at android.os.Handler.<init>(Handler.java:117)
   at android.view.textservice.SpellCheckerSession$1.<init>(SpellCheckerSession.java:104)
   at android.view.textservice.SpellCheckerSession.<init>(SpellCheckerSession.java:104)
```



Todo acesso entre Thread deve ser efetuado através do **Handler**.

Obtemos um *Handler* da *Three* a qual queremos nos comunicar e utilizamos os métodos handleMessage() ou post() para enviar mensagens ou objetos do tipo **Runnable** para a outra *Thread*.

```
public void onClick(final View view) {
    view.setEnabled(false);
    final Handler handler = new Handler():
    new Thread() {
        @Override
        public void run() {
            for (long id : listarIds()) {
                final Album album = leAlbumDaRede(id):
                if (album != null) {
                    handler.post(new Runnable() {
                        @Override
                        public void run() {
                            carregaAlbumNaTela(album);
                    });
                // Aguarda 4 segundos
                SystemClock.sleep( ms: 5000);
            handler.post(new Runnable() {
                @Override
                public void run() {
                    view.setEnabled(true);
            });
    }.start();
```



AsyncTask

A **AsyncTask** é uma implementação que simplifica a utilização de threads e handlers de forma a isolar as fases de pré inicialização, execução em background, atualização de views e pós execução.

Ao lado temos a implementação da solução anterior utilizando *AsyncTask.*

```
@SuppressLint("StaticFieldLeak")
public void onClick(final View view) {
    new AsyncTask<Void, Album, Void>() {
        @Override
        protected Void doInBackground(Void... voids) {
            for (long id : listarIds()) {
                final Album album = leAlbumDaRede(id):
                publishProgress(album);
                // Aguarda 4 segundos
                SystemClock.sleep( ms: 5000);
            return null;
        @Override
        protected void onProgressUpdate(Album... albuns) {
            if (albuns[0] != null) {
                carregaAlbumNaTela(albuns[0]);
        @Override
        protected void onPostExecute(Void voids) {
            view.setEnabled(true);
    }.execute();
```



Acesso HTTP

Para o acesso **HTTP** pelo Android a qualquer WebService é necessária a utilização da classe **HttpURLConnection**.

Com ela parametrizamos o tipo do conteúdo conjunto de caracteres, limite de tempo de resposta, etc



Leitura do JSON

Após uma consulta a um WebService normalmente é necessário efetuar a leitura dos dados retornados.

```
HttpURLConnection con = configConnection(url);
                                               Os dados formatados como JSON
                                               podem ser lidos como uma String
if (con != null) {
   con.setRequestMethod("GET");
                                               da mesma forma como lemos de um
   con.setDoInput(true):
   con.connect();
                                               arquivo.
   code = con.getResponseCode();
   if (code == HttpURLConnection.HTTP OK) {
       BufferedReader in = new BufferedReader(new InputStreamReader(con.getInputStream()));
       StringBuilder buffer = new StringBuilder(capacity: 100);
       String linha = in.readLine();
       while (linha != null) {
           buffer.append(linha);
           linha = in.readLine();
       json = buffer.toString();
       in.close():
   con.disconnect():
```



ObjectMapper

Podemos transformar os dados contidos num JSON em um Objeto Java utilizando o **ObjectMapper**.

```
dependencies {
  implementation fileTree(dir: 'libs', include: ['*.jar'])
  implementation 'com.android.support:appcompat-v7:26.1.0'
  implementation 'com.android.support.constraint:constraint-layout:1.0.2'
  implementation 'com.android.support:design:26.1.0'
  implementation 'org.codehaus.jackson:jackson-mapper-asl:1.9.13'
}
```

Para utilizar o **ObjectMapper** em um projeto Android é necessário incluir a implementação *jackson-mapper* no arquivo *build.gradle do projeto.*



ObjectMapper

```
apply plugin: 'com.android.application'
android {
 compileSdkVersion 26
 defaultConfig {
     applicationId "br.senai.sp.informatica.albunsmusicais"
     minSdkVersion 19
     targetSdkVersion 26
     versionCode 1
     versionName "1.0"
     testInstrumentationRunner "android.support.test.runner.AndroidJUnitRunner"
     android.defaultConfig.vectorDrawables.useSupportLibrary = true
 buildTypes {
     release {
         minifvEnabled false
         proquardFiles getDefaultProquardFile('proquard-android.txt'), 'proquard-rules.pro'
  packagingOptions {
      exclude 'META-INF/LICENSE'
      exclude 'META-INF/ASL2.0'
dependencies {
  implementation fileTree(include: ['*.jar'], dir: 'libs')
  implementation 'com.android.support:appcompat-v7:26.1.0'
  implementation 'com.android.support.constraint:constraint-layout:1.0.2'
  testImplementation 'junit:junit:4.12'
  androidTestImplementation 'com.android.support.test:runner:1.0.1'
  androidTestImplementation 'com.android.support.test.espresso:espresso-core:3.0.1'
  implementation 'com.android.support:design:26.1.0'
  implementation 'com.android.support:recyclerview-v7:26.1.0'
  implementation 'com.android.support:cardview-v7:26.1.0'
  implementation 'org.codehaus.jackson:jackson-mapper-asl:1.9.13'
```

E não poderemos esquecer de incluir a cláusula packagingOptions exclude também.

CodeXP – Escola Senai de Informática – UFP 1.32



ObjectMapper

Depois basta passar o JSON para um *StringReader* e chamar o método readValue() do ObjectMapper.

Como resultado teremos o Objeto Java.

```
String json = leJson( url: url + "album/" + id);
if (!json.isEmpty()) {
   ObjectMapper mapper = new ObjectMapper();
   Album album = mapper.readValue(new StringReader(json), Album.class);
}
```



FIM